



# Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional  
Gestão 2008/2010 “AGB em Movimento”

1

**1 Ata da 102ª Reunião de Gestão Coletiva da AGB.** Aos dias dezenove, vinte e  
2vinte e um do mês de fevereiro do ano de dois mil e dez realizou-se no Sindicato  
3dos Servidores Públicos Federais de Pernambuco (SINDSEP-PE), localizado na  
4rua João Fernandes Vieira, 67, Boa Vista, Recife – PE, a centésima segunda  
5Reunião de Gestão Coletiva – RGC – da Associação dos Geógrafos Brasileiros.  
6No dia dezenove às nove horas e 50 minutos a presidente da Diretoria Executiva  
7Nacional da AGB, Alexandrina iniciou a reunião dando as boas vindas aos  
8delegados presentes. Em seguida abriu espaço para apresentação dos delegados  
9e das respectivas seções locais, bem como dos representantes da DEN.  
10Estiveram presentes os delegados das seções locais: seção Niterói, Fabrícia  
11(delegada); seção Campina Grande, Vânia (delegada) e Herculano (suplente);  
12seção Fortaleza Kauê (delegado) e Jean Felipe (suplente); Movimento Pró AGB  
13seção/Maceió, Guthierre; seção Rio, Pedro Henrique (delegado); seção  
14Guarabira, Leandro (não veio como delegado); seção Florianópolis, Messias  
15(delegado); seção Goiânia, Uelinton (delegado); seção Recife, Saulo (delegado) e  
16Heitor (suplente); seção Dourados, Jones (delegado); seção Porto Alegre, Evelin  
17(delegada); seção Aracaju, Carlos Marcelo (delegado) e Danilo (suplente) e pela  
18DEN, Djoni, Nelson, Alexandrina e Sinthia. Alexandrina informou que a seção  
19Curitiba avisou que não poderia vir e que a seção Três Lgoas enviou justificativa  
20da impossibilidade de participação. Alexandrina salientou também que todas as  
21seções locais do Nordeste estavam presentes nesta RGC. Inicialmente  
22Alexandrina apresentou a proposta de pauta colocando à disposição para  
23alteração, não tendo nenhuma proposta de alteração, a mesma deu início a pauta  
24atendendo aos itens: **Aprovação da Ata da 101ª RGC (Aquidauana/MT)**; não  
25houve observações e esta foi aprovada por unanimidade pelos delegados  
26presentes. **Aprovação da Ata da 2ª RGC Extraordinária (Rio de Janeiro/RJ)**;  
27Houve por parte de Messias (delegado seção Florianópolis) destaque com relação  
28à redação da ATA. Como no seu destaque não houve concordância com os  
29delegados presentes nesta 102ª RGC e que estiveram presentes na 2ª RGC  
30Extraordinária: Pedro Henrique seção Rio; Fabrícia seção Niterói e os  
31participantes da DEN (Alexandrina, Nelson, Djoni e Sinthia), além de que  
32nenhuma outra seção até o momento da 102ª RGC (após um mês em exposição),  
33não fez contestações a referente ATA, a Mesa apresentou o seguinte  
34encaminhamento que foi aprovado na 102ª RGC. Encaminhamento: Messias  
35deverá redigir o seu destaque a ser incluído na ATA da 2ª RGC Extraordinária  
36que deverá ser aprovada ou não na próxima RGC. O encaminhamento foi  
37aprovado pela RGC. Sendo assim, a ATA foi referendada e a sua aprovação  
38deverá ocorrer na próxima RGC (103ª). Após a aprovação deste encaminhamento  
39foi dado início ao ponto **Organização interna da entidade: Informes: a) da**  
40**Diretoria Executiva Nacional.** Alexandrina informou sobre a atual tramitação da  
41questão dos fusos horários, salientando que o deputado Marcelo Serafim (PSB –  
42AM), fez uma proposição para o projeto de lei que alterava o fuso horário,  
43solicitando que nos Estados do Amazonas e do Acre a hora oficial voltasse a ser  
44de 5 horas a menos do meridiano de Greenwich. A DEN enviou agradecimento ao  
45deputado e a assessoria dizendo que estará acompanhando esta discussão.  
46Informou ainda que o deputado Aroldo de Oliveira da Comissão de Ciência e  
47Tecnologia elaborou parecer sobre o fuso horário baseado nas considerações da  
48AGB. A DEN enviou agradecimento à Comissão colocando-se a disposição.  
49Alexandrina comunicou também sobre a solicitação feita por Arlete Moysés



2

50Rodrigues do seu afastamento do Conselho Nacional das Cidades devido problemas de  
51saúde. Arlete solicitou que a DEN comunique ao Conselho a sua substituição por Yure, seu  
52suplente (seção JP). Considerando a importância do trabalho de Arlete e da demanda do  
53contexto atual a DEN comunicou que irá solicitar a Prof<sup>a</sup> Arlete Moysés que permaneça na  
54função pelo menos até a realização da 4<sup>a</sup> Conferencia Nacional, tendo em vista o  
55conhecimento acumulado pela referente Professora durante todo o período em que esteve  
56como nossa representante nesse Conselho das Cidades. A DEN, considerando o  
57desempenho da Prof<sup>a</sup> Arlete como Representante da AGB no Conselho Nacional das  
58Cidades apresentou a proposta de se redigir um documento de agradecimento em  
59reconhecimento do seu empenho, competência e dedicação em frente ao Conselho das  
60Cidades. A RGC aprovou por unanimidade a elaboração e envio de um documento de  
61agradecimento a Prof<sup>a</sup> Arlete. Alexandrina comunicou que a SBPC encaminhou a  
62AGB pedido desta de apresentar uma mesa durante sua 62<sup>a</sup> Reunião evento que  
63se realizará em julho de 2010 no Rio Grande do Norte. O evento ocorrerá no  
64mesmo período do XVI ENG. Esclareceu que a SBPC não assume as despesas  
65dos palestrantes. A DEN acredita ser fundamental a participação da AGB,  
66ressaltando que conforme participação no ano de 2009 na cidade de Manaus a  
67local que indicar palestrantes deverá assumir as despesas dos mesmos.  
68Alexandrina informou que considerando a aproximação da temática e da  
69localidade do evento entrou em contato com Pedro Viana (seção João Pessoa) e  
70pediu proposta de ementa e de nomes de palestrantes para a mesa no SBPC.  
71Pedro Viana apresentou como proposta de título da mesa: “Os mares doces do  
72sertão nordestino”. Conforme normas da SPBC a mesa deve ser composta por 03  
73pessoas e de concepções diferenciadas. Sendo propostos os nomes de Pedro  
74Viana (coordenador representando a AGB e palestrante), João Abner de  
75Guimarães (crítico a transposição), um defensor da transposição e um  
76representante do Movimento Social. Heitor (AGB-Recife) considerou a  
77necessidade de se rever o título, argumentando que a água do sertão não é doce  
78por excelência. Uelinton (AGB-Goiânia) propôs que a Mesa seja composta por  
79João Abner e Pedro Viana e alguém do Ministério, para o mesmo 04 palestrantes  
80tornaria a mesa muito grande. Heitor (AGB-Recife) propôs o nome de Plácido  
81Junior da CPT. Messias (AGB-Florianópolis) propôs o nome de Tomaz Tomazoni/  
82BA. Uelinton considera que pensar outros nomes implica na exclusão de João  
83Abner ou Pedro Viana, pois outro membro seria a favor da transposição.  
84Alexandrina, explicou que Pedro Viana é agebeano e falará em nome da AGB. A  
85RGC votou pela quantidade de palestrantes na mesa e aprovou que a mesa  
86deverá ser composta por 03 palestrantes. Assim a RGC aprovou a realização de  
87uma mesa da AGB durante o evento da SBPC/julho 2010 no Rio Grande do  
88Norte. A mesa aprovada será intitulada “Os Doces Mares do Sertão Nordestino”  
89que está sendo construída com o Prof. Pedro Viana/UFPB associado da seção  
90João Pessoa, aguardando resposta do Convite para participação de João Abner  
91Guimarães Júnior (UFRN) e Plácido Júnior (CPT). Foi também sinalizado  
92indicativo de consultar o Prof. Francisco Sarmiento/UFPB e o Prof. Tomaz  
93Tomazoni/BA, no caso de suplência. A Mesa da RGC deixou explícita que a  
94concentração dos nomes na proximidade da realização da SBPC se deu não só  
95pela competência dos possíveis participantes como também porque a DEN não  
96assumirá os custos dos participantes. Alexandrina comunicou também que a AGB  
97foi convidada para participar da reunião da ANPEGE que será realizada em  
98Aracaju no mês de março. Salientou que a AGB precisa decidir se irá participar e

3

99que precisa levar uma posição da entidade sobre a relação com a ANPEGE.  
100Enfatizou a necessidade de se tirar uma política da AGB na sua relação com a  
101ANPEGE. Sendo definido que esta discussão será concluída posteriormente no  
102seu ponto de Pauta específico. Nelson fez o informe da participação da AGB junto  
103ao Fórum Social Mundial que ocorreu em Porto Alegre no mês de janeiro de 2010.  
104Informou que a AGB esteve presente no Fórum com uma mesa que discutiu a  
105geografia frente às questões contemporâneas. A mesa foi composta por Arlete  
106(AGB-SP), Dirce (AGB-POA), representante da comunidade Quilombola, Tiago  
107(AGB- POA) e Nelson como mediador. A mesa foi realizada na Usina do  
108Gasômetro. Alexandrina informou ainda que foi convidada pela Universidade Du  
109Maine na França para fazer uma palestra, enquanto presidente da AGB.  
110Alexandrina estará se deslocando para a França no dia 20 de março e retornará  
111no dia 28 de março; os custos das passagens serão por conta da mesma. Nelson  
112falou sobre a carta ao MEC (**essa parte eu perdi e não lembro**). **b) das seções**  
113**locais**; Pedro Henrique (AGB-Rio) comunicou sobre a participação da local em  
114Fórum paralelo ao Fórum do Banco Mundial fomentando os debates através da  
115temática cinema. Fabrícia (AGB-Niterói) informou da participação massiva dos  
116estudantes nas últimas reuniões da local. Informou também que tem havido  
117solicitação de associações na seção Niterói por geógrafos da Bahia, Paraná e de  
118Alagoas, estando orientando que os mesmos procurem suas locais em seus  
119respectivos estados. Evelin (AGB-POA) informou que na sua local também tem  
120ocorrido esta situação. Sinthia sugere que seja colocado *pop-up* no sitio indicando  
121que as pessoas devem procurar as seções locais mais próximas da sua cidade,  
122devendo ser criada uma página com e-mails e telefones de cada seção local.  
123Fabrícia sugere que nesses casos seja feita a associação via nacional.  
124Alexandrina lembrou que não existe associação via nacional e que a proposta de  
125Sinthia está correta. Para Jean Felipe o problema da associação se deve a falta  
126de conjuntura para montar uma seção local por isso muitos procuram outra seção  
127para se associar. Heitor considera que o problema é sempre recorrente,  
128necessidade de definir como fazer as associações, se é territorial ou não.  
129Alexandrina relembra que qualquer alteração neste sentido somente poderá ser  
130feita alterações em Congresso. Ressaltou que no sitio não pode ser apenas  
131informe, tem que ser redigido um texto mostrando a importância de se ter uma  
132local e de se associar a sua local, argumentou que várias pessoas procuram  
133seções de maior porte que a sua local, muitos se associam em SP ou outras.  
134Sinthia **se responsabiliza**.??? Uelinton deu exemplo de Goiânia, da criação de  
135núcleos a partir da seção Goiânia em outras cidades e não de seções. Para  
136Sinthia o problema é que as locais não estão tendo acesso aos e-mails  
137institucionais. Djoni esclareceu que a DEN tem os e-mails das locais de diferentes  
138provedores, como o Yahoo, hotmail, gmail além do institucional, mas as locais  
139não respondem por nenhum deles. Jones lembrou que durante o XV ENG houve  
140corrida entre as locais para realizar associações. Sinthia lembrou que no Fórum  
141de Política Financeira se discutiu esses fatos. Pontuou ainda a necessidade de se  
142reservar espaço para as locais e encaminhar cada pessoa para a sua local ou  
143local mais próxima, no entanto sinalizou que não se tem como impedir a  
144associação, pois cada pessoa é livre para escolher a local que quiser. Para  
145Nelson deve-se indicar que cada pessoa deve procurar sua local e não havendo  
146na sua cidade procurar a mais próxima. Diante da procura de interessados em se  
147associar as seções locais para fazer sua inscrição no XVI ENG, a 102º RGC



148encaminhou que: deverá ser feita a confecção de um texto para ser colocado no  
149sitio do XVI ENG, ressaltando o significado dos interessados procurarem sua  
150Seção Local e se somarem na construção da AGB. No texto referente deverá  
151também insistir sobre a importância da associação na AGB nas seções locais ou  
152próximas da sua localidade caso nesta não haja seção. Messias (AGB-  
153Florianópolis) informou da vacância do cargo de diretor da agb na  
154seção/Florianópolis, o diretor Pedro Toledo teve que se retirar devido questões  
155profissionais. Raquel Fontes Pereira vice-presidente foi quem assumiu a  
156presidência. Herculano (AGB-Campina Grande) disse que sua seção está no  
157segundo ano de gestão, e que tem havido participação em eventos e do GT de  
158urbana; participação da Conferência das Cidades abertura de diálogo com a  
159Secretaria do Planejamento. Na Conferência Estadual das Cidades haverá  
160delegado da AGB; foi também realizado curso de capacitação para professores  
161da rede pública estadual e municipal, trazendo para as discussões da AGB e da  
162Mobilização para o ENG. Alexandrina ressaltou a participação da local Campina  
163Grande junto aos movimentos sociais, contra a criminalização do MST. Kauê  
164(AGB-Fortaleza) falou sobre o envolvimento da local com as questões  
165burocráticas como o Estatuto da seção local; da participação na Conferência  
166Municipal das Cidades com 03 delegados. Comunicou que foi eleito o delegado  
167da local para a Conferência Estadual das Cidades realizada em março. Referiu-se  
168ainda sobre a Programação para o dia do geógrafo e a readequação do estatuto  
169antigo. Alexandrina informou que Cristiano assumiu a conferência do estatuto da  
170seção Fortaleza, tendo como base o da nacional e o de SP. Cristiano está  
171fechando um modelo para enviar para todos. Chegada da seção João Pessoa  
172Yure (delegado) e Shauane (suplente) às 11h43. Yure (AGB-João Pessoa) falou  
173sobre a dificuldade na local; sobre o acompanhamento da Conferência das  
174Cidades, e da retirada de delegados delegado para a Conferência Estadual das  
175Cidades. Falou sobre a tentativa da retomada da Semana de Geografia de 12 a  
17615 de maio; da Exposição fotográfica. A local esta sem sala, a mesma encontra-  
177se em reforma. Carlos Marcelo (AGB-Aracaju) informou que a local está sem  
178sede, que perderam a sala localizada no Departamento de Geografia. Informou  
179que tem havido participação ativa do GT de Urbana, que foi eleito delegado para  
180a Conferência Municipal das Cidades e para a Conferência Estadual. Informou  
181também sobre a exigüidade da atividade “AGB nas Quintas”; da continuidade do  
182informativo da local. Danilo (AGB-Aracaju) falou sobre a organização do aluguel  
183de um ônibus para ir ao XVI ENG. Considera a necessidade da união das demais  
184locais do nordeste para fechar um ônibus. Leandro (AGB-Guarabira) informou que  
185a sua seção encontra-se parada há algum tempo, dificuldade devido à maioria  
186dos alunos não morarem na cidade. Tentativa de estimular à local e o pessoal.  
187Uelinton (AGB-Goiânia) informou da participação dos seus associados na  
188Conferência Estadual das Cidades e de várias Conferências Municipais, e que a  
189seção conseguiu aprovar o nome de Arlete para a abertura da Conferência  
190Estadual. Saulo (AGB-Recife) considerou que o há um contingente pequeno de  
191militantes na local; que há tentativa de estabelecer diálogo para aproximar mais  
192pessoas. Estabelecimento de contato com outros geógrafos do estado. Heitor  
193(AGB-Recife) pontuou que a relação da local com a universidade é bastante  
194conturbada, mas com outras entidades como sindicatos e movimentos sociais é  
195muito boa. Na local o GT de urbana é o que mais tem contribuído. Colocou que há  
196possibilidade de fechar um ônibus com professores da rede estadual para





197participar do ENG. Evelin (AGB-POA) representante da local no Fórum das  
198Cidades. Informou que AGB/POA está em nova sede em sala comercial no centro  
199de Porto Alegre. Jones (AGB-Dourados) falou sobre a participação da local no  
200XVII ENSUL em Aquidauana. Da participação de associados em Conselhos  
201Municipais, principalmente no de Meio Ambiente; e que foram retirados  
202encaminhamentos para a participação no XVI ENG. Informou também sobre a  
203atuação na luta da demarcação das terras indígenas e quilombolas no Mato  
204Grosso do Sul. Explicou que a local teve agebeanos ameaçados por invasão de  
205propriedade alheia ao realizar trabalhos na área de fronteira sobre a questão  
206indígena. Encerrado os informes das seções locais passou-se para o ponto de  
207pauta **XVI Encontro Nacional de Geógrafos, Informações da seção de Porto**  
208**Alegre (infra estrutura: alojamento, alimentação)**; Evelin (AGB-POA) informou  
209que para os alojamentos já se tem duas escolas confirmadas: Escola Inácio  
210Montanha 500 vagas entre camping e alojamento em salas de aula com custo de  
211R\$ 7.000,00. Informou ainda que não serão permitidas barracas dentro das salas  
212de aula; e a outra é a Escola Rio de Janeiro com 120 vagas, localizada próxima  
213ao local de realização do ENG sendo possível se deslocar a pé. Nesta escola não  
214haverá custo de alojamento. Comunicou da tentativa de viabilizar junto ao Corpo  
215de Bombeiros, alojamentos com camas e colchões, este alojamento está  
216localizado distante do local do ENG, sendo necessário pegar ônibus; da tentativa  
217também de viabilizar alojamentos junto ao Exército, este local dispõe de toda a  
218infra-estrutura, no entanto é mais distante. Evelin pontuou ainda a necessidade de  
219fortalecer a discussão sobre os alojamentos nas locais, puxar discussões sobre  
220como cuidar do espaço do alojamento. Os chuveiros dos alojamentos serão  
221quentes, sendo que os alojamentos serão disponibilizados apenas para as  
222pessoas que estiverem inscritas no evento. Foi aprovado pelos delegados da  
223RGC que os alojamentos devem ser compromisso de uma política de todas as  
224locais, estas devem realizar discussões junto aos seus associados sobre a  
225importância do respeito e conservação do espaço dos alojamentos. Falou da  
226possibilidade de hospedagem solidária. Sobre segurança e limpeza já esta tudo  
227acertado, não haverá custo para o evento. Possibilidade de conseguir junto ao  
228Restaurante Universitário 1000 refeições diárias ao preço de R\$ 1,20 para  
229estudantes de Universidades Federais e de R\$ 2,30 para os das demais, no  
230entanto, apenas durante os dias da semana. Possibilidade também de fazer  
231acordo com um restaurante próximo do local do ENG para diminuição de preço da  
232refeição. Heitor manifestou a preocupação com os alojamentos em quartéis.  
233Evelin comentou que no quartel tem que seguir regras, não tem outra forma.  
234Sobre as comissões informou que já se tem a formação das Comissões de  
235Divulgação com o blog, Facebook, Orkut, todos os canais de divulgação. Foi feita  
236a tradução da segunda circular para o espanhol. Alexandrina informou que Lili de  
237Ilhéus enviou a circular em espanhol para a lista do EGAL. Evelin fez a divulgação  
238via lista de e-mails. Quanto a Comissão Cultural está bastante movimentada. Para  
239a abertura pensou-se um show e falas de membros da DEN. Pensou-se também  
240em dança flamenca e um cancionista de músicas tradicionalistas. Contato ainda  
241com os movimentos sociais, cultura afro, entre outros. Pensou-se em passar outra  
242visão do Rio Grande do Sul e não uma visão estereotipada. Para a programação  
243cultural de abertura será necessário realizar uma distribuição mais equitativa do  
244tempo. Nelson informou que a Comissão pretende aumentar o tempo da  
245apresentação cultural. Evelin propôs 1h30 entre apresentação cultural e falas da



6

246DEN. Alexandrina propõe dar voto de confiança para POA definir a apresentação  
247cultura. Fabrícia questionou sobre não se ter a arte do XVI ENG no sitio. Evelin  
248colocou o logo como plano de fundo no sitio, entendendo que o sitio é um banco  
249de dados e não apenas um sítio. Evelin informou que os Anais serão  
250disponibilizados no sitio além do DVD e que é necessária a contratação de uma  
251pessoa para auxiliar no sitio. Fabrícia disse que as inscrições não estão  
252funcionando. Registra-se a chegada de Léa (AGB-SP) na RGC às 12h15.  
253Alexandrina informou que pessoas de outros países entraram em contato, e por  
254não puderem associar-se no Brasil colocaram que o valor da inscrição é muito  
255mais caro. Na compreensão de DEN seria importante a participação destas  
256pessoas, tendo proposto a formação de um GT para acoplar o pessoal da  
257América Latina, na tentativa de aproximação da geografia e dos geógrafos da  
258America Latina. Proposta de que a inscrição dos estrangeiros seja o mesmo valor  
259do estudante associado e para os coordenadores do GT não pagarem. Saulo  
260manifestou preocupação sobre os estrangeiros que moram no Brasil. Nelson  
261propôs que todos os estrangeiros venham pelo preço da inscrição dos estudantes  
262associados. Jones apresentou ponderações sobre a diferenciação de preços,  
263Após discussão a RGC aprovou que todos os estrangeiros RESIDENTES FORA  
264DO BRASIL pagarão os valores da inscrição correspondente aos estudantes  
265associados da AGB. Após aprovação foram encerrados os trabalhos da manhã  
266para o intervalo do almoço. À tarde os trabalhos iniciaram com a discussão sobre  
267as Comissões de Trabalho para o XVI ENG. Kauê levantou a preocupação da  
268participação em comissões caso não possa ir ao evento. Alexandrina salientou  
269que não poder ir ao evento não significa que a local não possa colaborar, pois  
270muitos trabalhos são feitos via internet. Sobre as Comissões de Apoio para o XVI  
271ENG, as seções presentes definiram as seguintes participações abaixo  
272discriminadas. Comissão de Lançamento de Livros e Comissão de Apoio  
273Interinstitucional: Florianópolis; Comissão de GT's: Florianópolis, Campina  
274Grande, Fortaleza e Recife; Comissão de Divulgação: Recife; Comissão de  
275Oficina: João Pessoa; Comissão de ESC: Aracaju e um estudante da UFAL  
276(participante do Movimento Pró AGB, na criação da local seção/Maceió);  
277Comissão de Certificados: Dourados, Recife; Comissão de Trabalho de Campo:  
278Goiânia; Foi também ressaltada a necessidade de que as outras seções não  
279presentes na 102ª RGC procurem o mais rápido possível a DEN e indiquem em  
280quais Comissões gostariam de ajudar. Ficou aprovado pela RGC que a arte dos  
281certificados deverá ser a mesma arte do cartaz do XVI ENG. Nelson perguntou se  
282será estipulado um valor para as oficinas, Alexandrina disse que não da para  
283estipular um valor, ficando a seção de Porto Alegre de comprar o material  
284necessário. Para Léa a Comissão de organização deve garantir o mínimo como:  
285data-show, folhas de xerox, etc, o que necessitar para além disso deverá ficar a  
286cargo do proponente da oficina ou das locais dos mesmos. Yure sugeriu  
287selecionar as oficinas que são viáveis. Quanto aos certificados ficou definido que  
288os mesmos terão que ter a arte do ENG. Ficou definido que a local deve garantir  
289no mínimo um. Para Yure as seções não têm como enviar monitores antes do  
290Encontro, apenas na hora. Próximo ponto de pauta: Avaliação da DEN sobre a  
291Comissão Científica e Apoio das Locais para o ENG. Nelson fez uma avaliação  
292dos trabalhos da Comissão Científica, pontuou que existem mais de 200 pessoas  
293na CC. A CC já concluiu a ementa das mesas, sugeriu título das mesas, discutiu  
294nomes de pessoas indicadas para compor as mesas. Destacou o importante



7

295 papel de Dirce neste processo. Avaliou ainda que houve uma participação  
296 diferenciada entre os membros da CC, algumas pessoas que estavam nas CCs  
297 não foram contatadas pelas locais. Fez destaque sobre a existência de pessoas  
298 que acham que a CC deve ter autonomia, liberdade que deve ter independência  
299 das seções locais. Para Sinthia muitos integrantes da CC não conhecem o  
300 funcionamento da AGB. Alexandrina afirmou que dos 200 nomes que compõe a  
301 CC menos de 30% participaram ativamente das discussões. Messias solicitou  
302 substituição de Maria Graciane do eixo Pensamento Geográfico por Eduardo  
303 Zonziguid e de Gerusa Maria Duarte do eixo Meio Ambiente/Natureza por Maria  
304 Lucia de Paula Herrmann. A seção Florianópolis ficou responsável por repassar  
305 os contatos e a vinculação institucional dos novos nomes indicados. Yure  
306 manifestou a posição da sua seção de que existem temas que foram mais  
307 favorecidos que outros nas mesas do XVI ENG. Léa levantou que há dificuldades  
308 no entendimento das ementas das mesas. Dando prosseguimento ao Ponto de  
309 Pauta: Prestação de Contas da DEN Sinthia disse que não conseguiu enviar junto  
310 com a Convocatória da RGC, as prestações trimestrais, propondo então não ser  
311 colocada em aprovação a Prestação nesta RGC. Apresentou a movimentação e  
312 explicou que a diferença existente a mais é devido ao rendimento do CDB. Saldo  
313 até agora da AGB R\$ 112.000,00. Informou que está tendo dificuldade em ter o  
314 registro preciso das entradas porque os depósitos realizados não são bem  
315 informados a fonte. A seguir Sinthia fez a síntese do balanço anual de 2009:  
316 explicando que as saídas são de um ano e meio, enquanto as entradas são de  
317 um ano. A DEN pegou o caixa da AGB com R\$ 168.000,00 diferente da prestação  
318 realizada pela gestão anterior. Destaque das entradas, rendimento da CDB R\$  
319 6000,00. Encaminhamento de Sinthia é de não aprovar nesta RGC a prestação e  
320 enviar posteriormente para o interseções, para as discussões nas locais para  
321 poder fazer a aprovação. Messias informou que há dificuldade da sua seção local  
322 em mexer no dinheiro da seção, devido à pessoa que estava com a lista de  
323 assinantes da assembléia ter sumido. Por isso não foi realizada a prestação de  
324 contas da local junto a nacional devido a impossibilidade de retirar o dinheiro  
325 nesta nova diretoria. Uelinton propôs aprovar a prestação nesta RGC, pois não  
326 terá fato novo, aprovar e posteriormente enviar para o interseções. Sinthia  
327 ponderou que trata-se de um voto de confiança. Sendo aprovado que a  
328 aprovação seria feita em voto de confiança. Após prestação detalhada pela  
329 Tesoureira, a RGC aprovou a prestação com o referendo dos ajustes que ainda  
330 serão realizados pela tesouraria. Sinthia informou sobre a mudança do secretário  
331 administrativo da DEN na sua sede, informando que Natália foi substituída por  
332 Caio. Alexandrina informou que a seção São Paulo lhe comunicou que deveria ter  
333 sido minimamente consultada e ter participado no processo de troca de  
334 secretários, já que a nacional divide a sede com a local SP. Alexandrina e Sinthia  
335 fizeram considerações sobre a forma transparente da indicação de Caio, mas,  
336 concordaram que deveria ter havido comunicação com a seção SP. A DEN pede  
337 desculpas à local por esse fato. Sinthia informou que o contato na secretária da  
338 DEN agora será o Caio, sendo que o pedido dos talonários deverá ser enviado  
339 para Sinthia e esta reenviará para Caio que será responsável pelo envio final para  
340 as locais. Sobre a prestação junto a Receita Federal Sinthia informou que o último  
341 registro tem aproximadamente 20 anos. A última prestação na Receita ainda é da  
342 gestão do Zeno. Segundo informações a Receita vai aceitar que se passe da  
343 prestação da Gestão em que o Zeno era Presidente diretamente para a atual



8

344Gestão, não precisando fazer a prestação das gestões “intermediárias”.  
345Apresentou possibilidade de na próxima RGC estar tudo regularizado junto a  
346Receita Federal. Sobre o contador Sinthia informou que a DEN continua com o  
347mesmo, pois mudar nesse momento poderia causar complicações maiores.  
348Segundo Alexandrina o contador atualmente tem se comprometido, se  
349disponibilizado e corrido atrás das tarefas da AGB. Sinthia sugeriu que na próxima  
350RGC Alessandro (contador) apresente todo o trabalho realizado. Ainda sobre a  
351relação com a Receita Sinthia explicou que é necessário patrimoniar e fazer um  
352levantamento de todos os bens da AGB nacional. Léa afirmou que o que chegou  
353para a local SP é que a DEN estava querendo separar e dividir os bens que eram  
354da nacional dos bens da local SP. A partir da explicação de Sinthia Léa disse que  
355agora compreende a situação. Alexandrina pede desculpas à local, pois achava  
356que esta questão já tivesse sido explicada, pois esta se deu na frente de  
357funcionários da seção local e foi solicitado inclusive para associados da local  
358explicar o levantamento. Sobre as locais que pediram talonários Sinthia informou  
359que das 30 seções que pediram talonários para 2009, apenas 06 prestaram  
360contas e mais 04 que entraram em contato. Apenas 1/3 das locais entraram em  
361contato para prestar conta. Nesse sentido a RGC encaminhou que a entrega dos  
362talonários esta sujeita à prestação de contas das locais. Às 17h30 registrou-se a  
363chegada de Victor da AGB João Pessoa e Suplente de representante da atual  
364gestão no CONFEA. Sobre a emissão de boletos para o pagamento do XVI ENG  
365Sinthia comunicou que foi negociado um valor baixo para estes. O valor mais alto  
366é R\$ 1,55 por boleto. Sinthia esclareceu que é importante que as locais  
367incentivem os associados fazerem o pagamento via internet ou caixa eletrônico,  
368porque nestes casos os valores são mais baixos. Neste sentido, a RGC aprovou  
369que as locais incentivem os associados a realizarem o pagamento da inscrição do  
370XVI ENG, VIA INTERNET ou CAIXA ELETRÔNICO, os valores nestes serviços,  
371serem mais baratos. Encerrado este ponto de pauta fomos para o ponto  
372**Aprovação das ementas dos títulos de Mesas aprovadas na 2ª RGC**  
373**Extraordinária;** Inicialmente foi lida cada temática das Mesas, em seguida foi  
374dado início ao ponto de Pauta: **Indicação e Aprovação dos nomes dos**  
375**Participantes das Mesas.** Djoni apresentou os nomes indicados pelas seções  
376locais e da CC para todas as Mesas. Alexandrina fez considerações sobre a  
377existência de vários nomes indicados cruzados, propondo discutir e só aprovar  
378depois de uma análise de conjunto. Alexandrina e Nelson agradeceram a  
379indicação de seus nomes em algumas mesas, mas definiram como posição  
380política, que por estarem na direção da Presidência e Vice da DEN não aceitariam  
381estar em nenhuma mesa. Em seguida Alexandrina chamou atenção de que se  
382deveria observar na aprovação se o currículo dos indicados correspondia à  
383ementa da Mesa. Após apresentação geral dos nomes foi iniciada a discussão da  
384indicação dos nomes da Mesa de Abertura e Encerramento. Foi lido e feito o  
385destaque dos nomes mais indicados. Considerando que nas indicações dos  
386nomes da Mesa de Abertura e de Encerramento havia palestrante estrangeiro  
387Pedro Henrique perguntou sobre os custos em se trazer palestrantes  
388estrangeiros. Messias defendeu que se deveriam privilegiar palestrantes  
389brasileiros na abertura e no encerramento e não estrangeiros. Alexandrina  
390explicou que ao se trazer um convidado estrangeiro se busca junto aos órgãos e  
391parceiros financiamento das passagens para os mesmos. Danilo enfatizou que  
392não se trata de se privilegiar estrangeiros, mas da necessidade da garantia do



393 debate não importando se é brasileiro ou estrangeiro. Messias perguntou qual a  
394 interlocução que se terá com palestrantes estrangeiros na abertura, colocando  
395 que os estrangeiros venham para debater e não apenas falar para os geógrafos  
396 brasileiros. Alexandrina pontuou que foram levantados pontos que precisam ser  
397 discutidos antes da votação dos nomes, como: implicação de custos, e se deve  
398 ser indicado estrangeiro. Léa entende que é preciso levar em consideração as  
399 implicações e os pontos positivos que a presença de um estrangeiro poderá  
400 trazer, e afirmou que a questão de falar outra língua não pode ser considerada  
401 como determinante para aceitar ou reprovar o palestrante. Leandro argumentou  
402 que a tradução das falas num Ginásio pode trazer problemas de entendimento.  
403 Herculano defendeu que sejam dois brasileiros que realizem o debate de  
404 abertura. Messias defende que se deve privilegiar a geografia brasileira,  
405 salientando que não se pode entregar a abertura do ENG para um estrangeiro.  
406 Sinthia colocou que a tradução pode ser um problema, ressaltando que os  
407 estrangeiros deveriam ser colocados numa mesa e não na abertura, pois se  
408 aproveitaria melhor o debate. Jones salientou que não importa se o palestrante é  
409 estrangeiro ou brasileiro, deve-se avaliar o que essas pessoas têm a contribuir  
410 com o debate do tema. Heitor defende que se deve pensar um palestrante da  
411 América Latina. Para Guto?? a abertura deve balizar o evento. Encaminhamento  
412 da RGC votação se poderá trazer palestrantes estrangeiros ou não. O  
413 encaminhamento foi aprovado com votos favoráveis a participação dos  
414 estrangeiros pelas seguintes seções (Aracaju, João Pessoa, Recife, Rio, SP,  
415 POA, Dourados, Niterói). As seções Florianópolis, Goiânia, e Campina Grande  
416 votaram contrárias a trazer palestrantes estrangeiros. A seção Fortaleza se  
417 absteve. **Foi então feito o destaque para a Mesa de Abertura dos nomes de: Ana**  
418 **Fanni, Istvan Meszaros, Boaventura, Eduardo Galeano, David Harvey e Francisco**  
419 **Mendonça a serem votados amanhã.**  
420 Messias solicitou que se registre que a local Florianópolis defendeu o nome de  
421 Aziz, para fazer a abertura do ENG. Iniciada a discussão sobre a Mesa de  
422 Encerramento, Alexandrina enfatizou que para o Encerramento o palestrante  
423 escolhido deveria ter envolvimento com a AGB e realizar uma visão geral do  
424 Encontro acompanhada de uma leitura crítica da temática. Messias questionou  
425 sobre a possibilidade da leitura crítica do encontro se existem 07 mesas  
426 simultâneas. Kauê chamou atenção para a questão das diárias para os  
427 palestrantes do encerramento, questionando se seria para o evento todo.  
428 Alexandrina argumentou que tinha feito apenas uma proposta. Léa considera que  
429 para a leitura crítica os palestrantes não precisam assistir todas as mesas, precisa  
430 apenas ter noção de conjunto, defendendo que não é preciso ser geógrafo para  
431 fazer essa leitura. Para Nelson o palestrante deve ter visão geral e conseguir  
432 fazer uma leitura do ENG para além das mesas, incluindo os ESCs, EDPs, etc. O  
433 palestrante não precisa acompanhar todas as atividades simultâneas, mas ter  
434 uma trajetória na geografia, na AGB e de ENG. Uma pessoa que circule no  
435 evento e seja capaz de fazer uma síntese. Alexandrina ponderou que nessa  
436 perspectiva apenas um nome não seria suficiente, sendo necessário duas  
437 pessoas para darem mais dinâmica. Sinthia esclareceu que existem duas  
438 propostas, a primeira de ser um nome para a mesa de encerramento e a outra de  
439 serem dois nomes para a mesa de encerramento. Léa e Uelinton afirmaram que  
440 no final do ENG não é interessante ter dois nomes. Sinthia esclareceu também  
441 que há uma proposta de que os princípios da mesa de encerramento seguirão a

442idéia de síntese do XVI ENG, considerando o conteúdo e não uma avaliação. E  
443pergunta se a RGC defende que isso seja seguido como princípio ou não. Jones  
444defendeu que a abertura deve ser um momento indicativo e de provocações.  
445Quanto ao encerramento defende que este não deve ser uma avaliação do  
446encontro, mas ser mais um elemento para se pensar como se fazer geografia,  
447também deve ser provocativo. A RGC votou e aprovou por 07 votos a 04 que a  
448mesa de encerramento seja composta por duas pessoas. Após esta discussão  
449encerrou-se os trabalhos do dia. No dia vinte os trabalhos foram retomados às  
45009h30min, faltando apenas à presença da seção Fortaleza. Alexandrina  
451encaminhou a votação sobre quem é a favor de realizar uma rodada de leitura  
452das ementas das mesas, todos os presentes na RGC foram de acordo dessa  
453realização. Na leitura das ementas de cada mesa a RGC identificou alguns  
454problemas nas mesmas. Neste momento foi considerada a necessidade de revê-  
455las ou não. Nelson afirmou que já houve uma discussão na CC e a inserção de  
456novos textos para as ementas é problemática. Propõe que haja apenas a retirada  
457de partes que não se adequam a ementa. A RGC entendeu que em alguns  
458momentos se fazia necessário a readequação do texto também e não apenas  
459supressão. Neste sentido o encaminhamento tomado pela RGC foi de que  
460quando o coletivo entendesse que era necessário se adequar as ementas fosse  
461suprimindo parte ou alterando a redação das ementas como foi elaborada. Às  
46210h18min a seção AGB Fortaleza se fez presente na RGC. Encaminhou-se neste  
463momento a votação sobre os palestrantes das mesas. Uelinton informou que em  
464Goiânia foi definido que para a escolha dos palestrantes das mesas deveria ter  
465dois critérios básicos, mérito e militância na AGB. A RGC realizou uma primeira  
466rodada de debates sobre as mesas, mas, no entanto sem definir de início os  
467palestrantes. Durante a discussão das mesas houve a proposta de que os nomes  
468indicados pudessem ser remanejado entre qualquer mesa, e não apenas entre as  
469mesas para quais foram indicados. Esta proposta foi aprovada e o  
470encaminhamento tomado foi de que fosse remanejado os palestrantes indicados  
471entre todas as mesas. Após uma primeira rodada de debates sobre as mesas,  
472Nelson propôs que fosse feita a votação da mesa de encerramento e de abertura,  
473proposta aprovada pela maioria havendo apenas duas abstenções. Yure solicitou  
474que embora os nomes já tivessem sido definidos no dia anterior ele propunha um  
475adendo para a indicação de nomes para a Mesa de Abertura e de Encerramento,  
476propondo a inclusão do nome de Odete Seabra como possibilidade de estar na  
477mesa de encerramento junto com Carlos Walter. Nelson discordou que não era  
478mais possível alteração, pois, já, tinha sido encerrado no dia anterior as  
479indicações dos nomes. Pedro Henrique sugeriu que fosse revistos os nomes  
480indicados. Nelson retirou sua proposta. Messias considerou que a inclusão do  
481nome de Odete estaria quebrando uma regra já estabelecida, desrespeitando as  
482locais que indicaram nomes para a abertura e encerramento. Alexandrina  
483encaminhou a votação para a possibilidade de migração dos nomes de mesas  
484para o Diálogo de Abertura e de Encerramento. Nelson esclareceu que a proposta  
485de Léa era de reexaminar os nomes e caso não se tivesse indicações se abriria a  
486possibilidade da migração para as mesas de abertura e encerramento.  
487Alexandrina colocou em votação os indicados para a Mesa de abertura, propondo  
488a votação dos nomes mais destacados, sendo que os mais votados ficariam para  
489a discussão. Jones propôs que se deveria manter o mesmo encaminhamento que  
490se estava fazendo, votando em duplas. Danilo levantou a necessidade da defesa

491 dos nomes para abertura. Léa endossou este encaminhamento, afirmando que se  
492 deveria estabelecer prioridade pelo tema e analisar quem mais se aproximava do  
493 debate, propondo discutir critérios para a definição dos nomes. Danilo defendeu a  
494 proposta da Mesa de Abertura com Ana Fani e István Mészáros, defendendo que  
495 Mészáros contemplava o tema do Evento, por sua leitura da crise, e sua  
496 profundidade teórica. Herculano defendeu a proposta que fosse Ana Fani e  
497 Eduardo Galeano. Léa defendeu a proposta Ana Fani e Boaventura,  
498 argumentando que se deve levar em consideração a língua para a possibilidade  
499 da construção de um debate qualificado que permeie o evento todo. Havendo 03  
500 propostas para a mesa de abertura a mesa encaminhou que as seções poderiam  
501 votar nas 3 mesas e a mais votada é a que seria aprovada. Após esta votação  
502 teve-se o seguinte resultado: Mesa número 01 Ana Fani e Mészáros, 09 votos;  
503 Mesa 02 Ana Fani e Eduardo Galeano, 05 votos; Mesa 03 Ana Fani e Boaventura,  
504 07 votos. Após aprovação Alexandrina perguntou a RGC se achavam que houve  
505 indução na votação. A RGC entendeu que sim. Neste sentido, houve nova  
506 votação, sendo que agora cada seção só teve direito a votação de uma mesa.  
507 Mesa 01 Ana Fani e Mészáros, 05 votos (Florianópolis, João Pessoa, Recife,  
508 Fortaleza, Aracaju); Mesa 02 Ana Fani e Eduardo Galeano, 01 voto (Campina  
509 Grande); Mesa 03 Ana Fani e Boaventura, 06 votos (Dourados, POA, Rio, Niterói,  
510 SP, Goiânia). Houve nova votação agora entre as duas mesas mais votadas,  
511 Campina Grande votou a favor da mesa 03 Ana Fani e Boaventura. Portanto, a  
512 RGC aprovou como palestrantes da mesa de abertura do XVI ENG Ana Fani  
513 Alessandri Carlos e Boaventura de Souza Santos. Messias pediu para que  
514 fossem votados os suplentes. Alexandrina perguntou se caso Ana Fani não  
515 pudesse quem seria o suplente. Léa sugeriu o nome de David Harvey. Messias  
516 salientou a necessidade de se ter geógrafo brasileiro na mesa de abertura. Jones  
517 questionou se foi definido que teria que ser geógrafo brasileiro na mesa de  
518 abertura. Alexandrina explicou que foi debatido a cerca de um nome que possa  
519 realizar uma discussão balizadora e que não importava se essa pessoa fosse  
520 brasileira ou estrangeira. Messias protestou afirmando que teria que ser um  
521 geógrafo brasileiro como suplente. Yuri explicou que não foi votado nenhum  
522 suplente e nem que teria que ser geógrafo ou brasileiro. Jones salientou que Léa  
523 havia argumentado que seria interessante ser um geógrafo e ser brasileiro, mas  
524 isso não foi votado. Alexandrina perguntou se a RGC iria escolher a suplência a  
525 partir dos nomes indicados nas propostas não aprovadas, ou teria que buscar  
526 dentre os nomes que foram retirados anteriormente. A este respeito a RGC votou  
527 as seguintes propostas: Proposta 1: escolher os suplentes a partir dos nomes que  
528 foram indicados nas 3 propostas. (9 votos). Proposta 02: escolher os suplentes a  
529 partir dos nomes eliminados anteriormente. (1 voto, Florianópolis). A seção  
530 Goiânia se absteve. Messias declarou voto de protesto sobre a mudança de  
531 critério na votação durante a RGC. Segundo ele já havia sido acordado durante a  
532 RGC que se teria na mesa de abertura um geógrafo brasileiro. Jones fez  
533 declaração de pós - voto, solicitando que fosse registrado em Ata que “Messias  
534 tenta induzir a maioria das locais, manipulando, para seguir a votação a favor  
535 dele”. Sobre a suplência para a mesa de abertura, perguntou se é consenso que  
536 conforme ordem dos mais votados seria: Mészáros, Harvey e Francisco  
537 Mendonça. Aprovado pela RGC. Ao término desta votação a RGC iniciou debate  
538 sobre a mesa de Encerramento. Yure salientou a necessidade de se atentar para  
539 nomes capazes de fazer a síntese aprovada como princípio para a mesa de

540encerramento. Alexandrina lembrou que como havia consenso de que o nome de  
541Carlos Walter Porto Gonçalves seria um dos palestrantes do encerramento,  
542perguntou se entre os nomes indicados haveria algum outro em destaque que  
543pudesse compor a mesa junto com Carlos Walter. Evelin destacou o nome de  
544Carlos Augusto. Alexandrina explicou que existiam duas propostas: a primeira  
545seria Carlos Walter com Carlos Augusto e, a segunda: Carlos Walter e outro  
546nome. A primeira proposta obteve 09 votos a favor enquanto que a segunda  
547obteve apenas 03 votos, sendo aprovada a Mesa de Encerramento composta por  
548Carlos Walter Porto Gonçalves e Carlos Augusto Figueiredo Monteiro. Após esse  
549debate encerrou-se os trabalhos do dia 20 às 23h30min. Os trabalhos foram  
550retomados no dia 21 às 08h15min com a presença de 07 seções locais (Niterói,  
551SP, Dourados, Campina Grande, Florianópolis, Rio e Goiânia). Neste momento  
552iniciou-se o debate da aprovação dos palestrantes para as mesas. Para a **mesa**  
553**01: OS GEÓGRAFOS E A GEOGRAFIA BRASILEIRA: TRAJETÓRIA E**  
554**PERSPECTIVAS** foram aprovados os nomes de: Manoel Fernandes de Sousa  
555Neto (AGB São Paulo, USP), Roberto Lobato Azevedo Correa (UFRJ) e para a  
556coordenação: João Alves de Castro (AGB Goiânia), Suplência da Coordenação:  
557AGB Porto Alegre. Para a votação da mesa 02 estiveram presentes também as  
558seções João pessoa e Aracaju. A **mesa 02: OS REFERENCIAIS MARXISTAS**  
559**NA ANÁLISE GEOGRÁFICA: FIM OU PERMANÊNCIA?** Foram aprovados como  
560palestrantes os nomes de: Armen Mamigonian (AGB Florianópolis, UFSC/USP),  
561Horiestes Gomes (AGB Goiânia, UFG), Coordenação: Ruy Moreira (AGB Niterói,  
562UFF), Suplência da Coordenação: AGB ARACAJU. Votação **mesa 03:**  
563**GEOGRAFIA LICENCIATURA OU GEOGRAFIA BACHARELADO OU**  
564**GEOGRAFIA? A PRÁTICA DOS GEÓGRAFOS NA ATUALIDADE.** Os  
565palestrantes aprovados foram: Núria Hanglei Cacete (AGB São Paulo, USP),  
566William Rosa Alves (AGB Belo Horizonte, UFMG), Coordenação: Cristiano Rocha  
567Diógenes (AGB Campinas, UNICAMP). Durante a votação da mesa 03 a seção  
568Fortaleza se fez presente na RGC, no entanto não participou da votação,  
569participou somente a partir da votação da mesa 04. Votação da **mesa 4: POR**  
570**UMA LEITURA CRÍTICA SOBRE AS CIDADES CONTEMPORÂNEAS.** Nomes  
571aprovados: Amélia Luiza Damiani (AGB São Paulo, USP), Doralice Sátiro Maia  
572(AGB João Pessoa, UFPB), Coordenação: Jânio Santos (AGB Aracajú, UESB).  
573Votação **mesa 5: CRISE ECONÔMICA E REESTRUTURAÇÃO ESPACIAL.**  
574Nomes aprovados: Tito Carlos Machado de Oliveira (AGB Aquidauana, UFMS),  
575Robson de Moraes (AGB Goiânia), Coordenação: Sócrates Menezes (AGB  
576Aracajú, UESB). Na votação da mesa 06 houve debate sobre a possibilidade de  
577haver remanejamento entre os nomes da mesa. Nelson afirmou que os rearranjos  
578devem ser possibilitados pelas indicações em várias mesas. Para Alexandrina  
579esta proposta só será possível se houver possibilidade de remanejamento de  
580nomes entre as mesas. Na votação houve empate sendo que 06 seções  
581consideraram que poderia haver a possibilidade de remanejamento e 06 votaram  
582contra se remanejar nomes de outras mesas. Léa propôs que essa mesa seja  
583votada junto à mesa 11 para que não seja necessário o voto de minerva da DEN.  
584Como havia presentes nessa RGC associados que solicitaram esclarecimento  
585sobre o voto de minerva da DEN. Alexandrina esclareceu para a RGC que a atual  
586gestão resolveu para evitar acumulação de votos pela DEN na medida em que a  
587mesma é composta de várias seções locais, decidiu desde a primeira RGC em  
588Porto Alegre, que nenhum de seus membros votaria nas RGCs e que a DEN



589(conforme rege o seu Estatuto) terá direito apenas a um voto, neste caso o de  
590empate. Messias defendeu que não se poderia quebrar a votação agora  
591permitindo que a DEN se reunisse. Jones afirmou que a atitude da DEN é  
592louvável, mas afirmou que nas gestões anteriores não houve intenção de  
593qualquer manipulação. A DEN se retirou do local da RGC para decidir sua  
594posição. Registra-se neste momento a saída por necessidade da delegada de SP.  
595Em retorno da Diretoria Alexandrina informa que o voto da DEN foi a favor do  
596remanejamento dos nomes entre as mesas. Dessa maneira aprovou-se por 07  
597votos a 06 a possibilidade de remanejamento. Após essa discussão votou-se os  
598membros da **mesa 06: A QUESTÃO AGRÁRIA: VELHOS PROBLEMAS E**  
599**NOVOS DESAFIOS**. Os membros aprovados foram: Paulo Roberto Raposo  
600Alentejano (AGB Rio de Janeiro, UERJ-FFP), Gilmar Mauro (MST – SP),  
601Coordenação: Ariovaldo Umbelino de Oliveira (AGB São Paulo, USP), Suplência  
602da Coordenação:Renata Silveira (AGB Porto Alegre). **Mesa 07: AUTONOMIA DA**  
603**GEOGRAFIA E GEO-GRÁFIAS DA AUTONOMIA**. Palestrantes aprovados:  
604Jorge Ramón Montenegro Gómez (AGB Curitiba, UFPR), Raúl Zibechi  
605(URUGUAI), Coordenação: Dilermando Cattaneo da Silveira (AGB Porto Alegre).  
606**mesa 08: A GEOGRAFIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO POPULAR E**  
607**MOVIMENTOS SOCIAIS**. Nomes aprovados: Representante do setor de  
608educação da VIA CAMPESINA, Eduardo Maia (AGB Viçosa, UFV), Coordenação:  
609Maria de Fátima Almeida Martins (AGB Belo Horizonte, UFMG), Suplente: Mônica  
610Molina (UNB), Suplência da Coordenação: Bruno Silveira (AGB Porto Alegre).  
611**Mesa 09: A PARTICIPAÇÃO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL NA**  
612**ESTRUTURAÇÃO DA AGB E O PAPEL DA AGB NA CONSTRUÇÃO DO**  
613**MOVIMENTO ESTUDANTIL NA GEOGRAFIA**. Nomes aprovados: Claudio  
614Ubiratan Gonçalves (AGB Recife, UFPE), Charlles da França Antunes (AGB  
615Niterói, UERJ), Coordenação: Representante da CONEEG, Suplência da  
616Coordenação: AGB Campina Grande. Para a votação da mesa 10 registra-se o  
617retorno do delegado da seção SP. **Mesa 10: GEOGRAFIA, MOVIMENTOS**  
618**SOCIAIS E RESISTÊNCIA**. Palestrantes aprovados: Arlete Moysés Rodrigues  
619(AGB São Paulo, UNICAMP), João Edmilson Fabrini (AGB Marechal Cândido  
620Rondon, UNIOESTE), Coordenação: Heitor Salvador (AGB Recife), Suplentes:  
621Regina Célia Bega dos Santos (AGB São Paulo, UNICAMP), Bernardo Mançano  
622Fernandes (AGB Presidente Prudente, UNESP). Para a **Mesa 11: A**  
623**COMPLEXIDADE DO ESPAÇO AGRÁRIO BRASILEIRO: O(S) MOVIMENTO(S)**  
624**DO AGRONEGÓCIO E AS RESISTÊNCIAS DOS SUJEITOS SOCIAIS DO**  
625**CAMPO** foram aprovados os seguintes palestrantes: Marcelo Mendonça (AGB  
626Catalão, UFG/CAC), Paulo César Scarin (AGB Vitória, UFES), Coordenação:  
627Manoel Calaça (AGB Goiânia, UFG), Suplente da Coordenação: Cristiane  
628Senhoria. Sinthia registra preocupação pela não aprovação do nome de Antônio  
629Thomaz Júnior para a mesa 11, pois o mesmo havia sido indicado por um  
630expressivo número de seções locais. Alexandrina afirmou que a tentativa de  
631renovação de nomes para as mesas redondas pode anular os nomes já  
632reconhecidos pelos seus trabalhos e competência e com isso há possibilidade de  
633haver perda no conteúdo da discussão e do debate. Léa afirmou que se deve  
634pensar para quem o ENG está sendo organizado, pontuando que não se deve  
635alimentar o estrelismo, mas é preciso levar nomes que as pessoas só poderão ver  
636em cada dois anos. Uelinton defendeu que a polêmica estava sendo gerada  
637devido a mesa, ter a presença de pessoas das regiões periféricas, mas afirmou

638que estas pessoas são qualificadas para o debate. Afirmou ainda ser preciso  
639desmistificar o preconceito com as áreas periféricas. Jones propôs que a partir da  
640mesa 12, quando se tiver mais de 3 propostas de mesas seja feita votação por  
641etapa. A mesa colocou em regime de votação na RGC se a partir deste momento  
642se as votações deveriam ter a maioria absoluta ou apenas a maioria simples dos  
643votos. O posicionamento da RGC sobre esta questão foi o seguinte: Favoráveis,  
644nenhum voto; Contrários, 10 votos; e abstenções, 2. Na votação da **mesa 12:**  
645**AMÉRICA LATINA HOJE** os palestrantes aprovados pela RGC foram os  
646seguintes: Elder Andrade de Paula (AGB Rio Branco, UFAC), Anibal Quijano  
647(Perú), Coordenação: Maria Laura da Silveira (UBA), Suplência da coordenação:  
648AGB Porto Alegre. Na votação desta mesa houve a abstenção da seção  
649Fortaleza. A seção Campina Grande pediu para que se votasse na sequência a  
650mesa 16, pois os mesmos precisavam se retirar da RGC para retornarem para  
651Campina Grande e tinham interesse de participar da votação desta mesa. Foi  
652então dado prosseguimento da votação da **mesa 16: ENSINAR A GEOGRAFIA**  
653**OU ENSINAR COM A GEOGRAFIA?** Os palestrantes aprovados pela RGC foram  
654os seguintes: Nestor André Kaercher (AGB Porto Alegre, UFRGS), Daniel  
655Campos Martins (AGB Campina Grande, UEPB), Coordenação: Marcos Antonio  
656Campos Couto (AGB Niterói, FFP/UERJ). Na votação para a coordenação da  
657mesa houve empate entre as seções presentes, neste sentido a DEN teve que se  
658reunir e votar no coordenador. Após o término desta votação as seções Guarabira  
659e Campina Grande tiveram que se ausentar da RGC às 12h45. Na sequência a  
660RGC votou a mesa 21: **A RELAÇÃO SOCIEDADE-NATUREZA NO CONTEXTO**  
661**DA REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA,** as pessoas aprovadas como  
662palestrantes da mesa foram as seguintes: Dirce Suertegaray (AGB Porto Alegre,  
663UFRGS), Flavio Rodrigues Nascimento (UECE/UFF), Coordenação: Marcos  
664Reigotta (UNISO), Suplente da Coordenação: Maria Adélia (AGB Campinas,  
665UNICAMP). A próxima mesa aprovada a 13: **LINGUAGENS,**  
666**REPRESENTAÇÕES, TECNOLOGIAS E RESISTÊNCIA,** sendo aprovados os  
667nomes de Wenceslao Machado de Oliveira Júnior (UNESP), Jones Dari Goettert  
668(AGB Dourados, UFGD), Coordenação: Sinthia Cristina Batista (AGB Cuiabá,  
669UFMT). **Mesa 14: GEOGRAFIA, LINGUAGENS E A FORMAÇÃO DO**  
670**PROFESSOR,** nomes aprovados: Shoko Kimura (UFMG), Luiz Fernando (AGB  
671São Paulo, Comissão de ensino da AGB), Coordenação: Ângela Massumi Katuta  
672(UFPR/litoral), Suplente da Coordenação: Vânia Chaigar (AGB Porto Alegre,  
673FURG). Votação da **mesa 15: GEOGRAFIA E GEOTECNOLOGIAS:**  
674**ABORDAGENS POSSÍVEIS,** nomes aprovados: Hindenburgo Francisco Pires  
675(AGB Rio de Janeiro, UERJ), Eduardo Viana (UFPB), Coordenação: Gisele  
676Girardi (AGB Vitória, UFES). Votação **mesa 17: PERSPECTIVAS DAS**  
677**POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA FORMAÇÃO DOCENTE NO BRASIL,**  
678aprovados como palestrantes da mesa: Marísia Santiago Buitoni (AGB São Paulo,  
679PUC), Genylton Odilon Rego Rocha (UFPA), Coordenação: Carlos Augusto  
680Amorim (AGB João Pessoa, UFPB). Durante a votação desta mesa tivemos a  
681ausência da seção Dourados que teve que se retirar e a abstenção da seção  
682Fortaleza. **Mesa 18: POLÍTICAS E PRÁTICAS AFIRMATIVAS NO ENSINO DE**  
683**GEOGRAFIA,** nomes aprovados para palestrantes: Renato Emerson dos Santos  
684(AGB Rio de Janeiro, FFP/UERJ), Alecsandro Ratts (UFG), Coordenação: Ana  
685Lúcia Guerrero, Suplente da Coordenação: AGB Aracajú. Votação para a **mesa**  
686**19: AS TRANSFORMAÇÕES CLIMÁTICAS EM DIFERENTES ESCALAS DE**



687 **ANÁLISE E AS CONSEQÜÊNCIAS PARA A SOCIEDADE**, as seguintes  
688 pessoas foram aprovados como palestrantes para esta mesa: Isorlanda Caracristi  
689 (AGB Fortaleza, UVA), João Lima Sant’ Anna Neto (AGB Presidente Prudente,  
690 UNESP), Coordenação: Cristiane Cardoso (AGB Rio de Janeiro, UFRRJ). Após a  
691 votação da mesa 19 a seção Dourados retornou ao local da RGC, participando da  
692 votação da **mesa 20: A QUESTÃO AMBIENTAL E AS POLITICAS DE**  
693 **DESENVOLVIMENTO NO BRASIL**, palestrantes aprovados pela RGC: Henri  
694 Acserald (IPUR/UFR), Antônio César Leal (AGB Presidente Prudente, UNESP),  
695 Coordenação: Mônica Cox (UFF), Suplente da coordenação: João Batista (AGB  
696 Rio de Janeiro). Após a votação das mesas Nelson reafirmou que a seção Porto  
697 Alegre ficará responsável pelas suplências de coordenação, onde não tenha sido  
698 indicados nomes para tal, ou se os Coordenadores aprovados não aceitarem os  
699 Convites. Ainda sobre as mesas foi concensuada e aprovada pela RGC a  
700 necessidade de se ressaltar a importância da função do Coordenador como um  
701 mediador e debatedor **FUNDAMENTAL** para a qualificação do Debate das Mesas.  
702 Ao término da votação das mesas o delegado da seção Dourados, Jones se  
703 despediu e teve que ir embora da RGC. Terminado este ponto de pauta passou-  
704 se para o ponto: **Aprovação do conteúdo da 3ª Circular para divulgação do**  
705 **XVI ENG**; Alexandrina propôs que a terceira circular contenha os nomes  
706 indicados para as mesas. Neste sentido a RGC aprovou que o conteúdo da 3ª  
707 circular do XVI ENG seja composto pelos nomes de palestrantes aprovados para  
708 cada mesa, sendo que a circular só deverá sair após os palestrantes aceitarem o  
709 convite. Encaminhou-se ainda que Pedro Henrique (Seção Rio) e Danilo (Seção  
710 Aracaju) irão contribuir no levantamento dos contatos dos palestrantes e que  
711 todos os palestrantes receberão convites formalmente. Salientou-se ainda que a  
712 confirmação dos convidados a palestrantes terá que ser urgente devido a data de  
713 envio do projeto. Próximo ponto de pauta, **Aprovação do Projeto para o XVI**  
714 **ENG**; o projeto para o XVI ENG foi aprovado com a inclusão das aprovações dos  
715 Palestrantes e Coordenadores. Ponto de pauta seguinte: **Sistema de**  
716 **Comunicação da DEN com as seções Locais; Sítio/AGB**; Nelson explicou  
717 sobre a utilização do sítio. Salientou sobre a vulnerabilidade que o sítio possui.  
718 Explicou que Hindenburgo construiu novo sítio com software livre em Joomla,  
719 informando que foi inserido o SEER para a Revista Terra Livre. Explicou também  
720 que Hindenburgo criou uma senha para cada local, que não é para colocar  
721 material no sítio da nacional, mas para ser criada uma rede de discussão via  
722 página da AGB. Informou que essa rede permite um volume maior de discussão,  
723 além do envio de filmes, etc. Explicou ainda que Hindenburgo quer expor isso  
724 para a RGC numa próxima oportunidade. A seção Florianópolis teve que se  
725 ausentar por motivos de viagem às 16h40min. Nelson sugeriu colocar como ponto  
726 de pauta da próxima RGC a questão do sítio e lançar um texto que explica esta  
727 questão para as locais. Alexandrina propôs que até a próxima RGC quem tiver  
728 dúvida deve procurar Nelson e Hindenburgo para esclarecimento. Neste sentido a  
729 RGC definiu a elaboração de um texto a ser repassado para as locais, explicando  
730 as mudanças ocorridas no sítio da nacional e nas páginas das locais, bem como  
731 as novas formas de utilização deste espaço. A seguir Alexandrina explicou sobre  
732 o convite feito pela Diretoria da ANPEGE para participar em nome da AGB da  
733 reunião com os Coordenadores dos Programas de Pós Graduação que ocorrerá  
734 na cidade de Aracaju. Informou que só irá participar representando a AGB se a  
735 RGC discutir uma posição com relação à ANPEGE. Perguntou ainda se as locais



736 trouxeram alguma contribuição. Uelinton informou que a seção Goiânia foi  
737 solicitada pela diretora da ANPEGE para compartilhar a sede da seção local da  
738 AGB. Informou Uelinton que Maria Geralda atual presidente da ANPEGE é da  
739 seção local da AGB, informou que a avaliação da local é que o grupo que esta  
740 hoje na ANPEGE é agebeano e há uma boa intenção de aproximação, mas que  
741 foi avaliado também que essa aproximação é devido as pessoas que compõem a  
742 diretoria da ANPEGE e não por um consenso da entidade. Uelinton informou que  
743 a votação da local Goiânia é de que a AGB inicie um diálogo com a ANPEGE.  
744 Sobre a relação da AGB com a ANPEGE, Uelinton pediu esclarecimento para a  
745 Alexandrina. Alexandrina afirmou que é preciso firmar uma posição política da  
746 AGB em relação à ANPEGE e não apenas proximidade com a atual diretoria.  
747 Alexandrina explicou que dentro da programação da reunião da ANPEGE tem um  
748 momento para a discussão AGB/ANPEGE. Salienta ainda que quando a atual  
749 gestão assumiu a ANPEGE, todos os componentes da chapa afirmaram que são  
750 Agebeanos. Registra-se que nesse momento o delegado de Niterói precisou se  
751 ausentar da RGC às 17h02min. Alexandrina colocou que no histórico da  
752 construção da ANPEGE houve pessoas que tinham como objetivo desenvolver  
753 uma política de afastamento da graduação com a pós-graduação. Alexandrina  
754 pontuou também que o papel da AGB não é apenas de militância, mas também  
755 deve levar novas diretrizes para a geografia e isso não pode ser entregue para  
756 outra entidade. Pontuou que é fundamental que a AGB tenha uma política junto a  
757 ANPEGE. Esclareceu que é necessário ter uma aproximação da AGB não só  
758 pelas pessoas, mas na tentativa de encontrar um direcionamento, um projeto  
759 político para a Pós, o que significa a própria pós-graduação. Alexandrina afirmou  
760 que acha importante que a AGB participe da Reunião e que deixe claro, seus  
761 princípios da construção de um projeto político para a Pós Graduação. Nelson  
762 propôs que deve ser consenso da RGC a leitura da fala de Alexandrina, como  
763 análise da AGB em relação à ANPEGE. Afirma que é importante a análise trazida  
764 por Alexandrina e que deve ser colocada na reunião da ANPEGE, pois irá gerar  
765 grandes interrogações que deixariam uma pauta de debates para a ANPEGE.  
766 Alexandrina afirmou que acha necessária a possibilidade da aproximação com a  
767 ANPEGE na medida em que possa deixar clara a posição do que a AGB pensa  
768 em relação à ANPEGE, sendo importante o debate das condições dessa  
769 aproximação. Léa sugere pontuar uma discussão da pós-graduação para o ENG.  
770 Alexandrina afirmou ser necessário buscar encaminhamentos conjuntos contra o  
771 produtivismo e de uma política para a pós-graduação. Uelinton sugere que  
772 Alexandrina ao se posicionar em nome da AGB resgate a história com a  
773 ANPEGE. Sobre a reunião com a ANPEGE a RGC encaminhou que Alexandrina  
774 deverá fazer um resgate da história entre a AGB e a ANPEGE, colocar na reunião  
775 uma pauta de debates e as condições de aproximação da AGB com a ANPEGE.  
776 A aproximação junto a ANPEGE deve-se dar a partir do direcionamento de um  
777 projeto político de articulação entre a graduação e a pós-graduação. Encerrado  
778 este debate Alexandrina propôs que se passe para o ponto de pauta **103º RGC** e  
779 que os demais assuntos não tratados fiquem para a próxima RGC. A RGC  
780 concordou com tal encaminhamento. **Confirmação da data e local da 103ª RGC;**  
781 Nelson sugere escolher local central para facilitar o deslocamento das locais e  
782 garantir uma grande participação. Uelinton afirma que a local Goiânia está  
783 disposta a organizar a próxima RGC. Pontua que é um local central e pode  
784 garantir uma grande participação. Alexandrina perguntou até que ponto Goiânia





17

785pode garantir a participação de todas as seções do Centro-Oeste. Léa colocou  
786que a seção São Paulo poderia sediar a 103 RGC. Alexandrina encaminhou a  
787votação. Existência de duas propostas São Paulo (07 votos), Goiânia (01 voto).  
788Assim, a próxima RGC (103<sup>a</sup>) ficou definida que será realizada em São Paulo (por  
789este local apresentar maior proximidade de eixo com as seções locais e menores  
790valores de transportes, considerando os futuros gastos com a proximidade do XVI  
791ENG) entre os dias 14 a 16 de maio em local ainda a ser marcado. Foi aprovado  
792também que após o XVI ENG (onde ocorrerá a 104<sup>a</sup> RGC), a 105<sup>a</sup> RGC será  
793como define nosso regulamento na sede onde ocorrerá o XVII ENG e a 106<sup>a</sup> será  
794na cidade de Goiânia. Terminada esta discussão Sinthia pede que se registre em  
795ATA que a tesouraria realizou a entrega de talões para todas as locais que  
796solicitaram, e que entretanto, 04 seções que estão levando talões não realizaram  
797a prestação de contas ficando o compromisso de o fazer o mais breve (semana  
798seguinte), que foram: Florianópolis, São Paulo, Marechal Cândido Rondon e  
799Cuiabá. Sinthia explicou ainda que as seções “vagalumes” que pedirem talonários  
800só receberão 01 boleto e terão que enviar relatório das atividades da local. Após  
801essa discussão foi encerrada a 102<sup>a</sup> RGC às 17h25 do dia 21 de fevereiro. Nada  
802mais havendo a tratar, eu, Djoni Roos secretário da DEN lavrei a presente ata,  
803que será lida, aprovada e assinada por mim e demais presentes. Recife/PE, 19,  
80420 e 21 de fevereiro de 2010.